

## NOTA DE REPÚDIO

O Conselho de Secretarias Municipais de Saúde – COSEMS-PB vem a público repudiar veementemente a postura adotada pelo Secretário Municipal de Saúde de João Pessoa, Sr. Fábio Rocha, em entrevista concedida a TV Cabo Branco no dia 31 de março. A fala do gestor ataca os 222 Secretários Municipais de Saúde da Paraíba ao acusá-los de “pseudo-gestores” e de “manterem estoques de vacinas nas prateleiras”.

Cabe esclarecer que a campanha de vacinação contra a COVID-19 no estado da Paraíba ocorre amparada na Resolução CIB-PB nº 17 de 22 de fevereiro de 2021 e Decisão Judicial, publicada em 15 de março deste ano, em face dos Embargos de Declaração opostos pelo município de João Pessoa/PB nos autos do Agravo de Instrumento nº. 0801604-49.2021.4.05.0000 que tramita no TRF da 5ª Região, estas estabelecem que o público prioritário neste momento deve ser idosos acima de 60 anos, só podendo iniciar outro grupo prioritário após encerrar o mesmo.

Como o próprio gestor cita em sua fala existe o PNI – Programa Nacional de Imunização, que por sua vez possui um plano para operacionalização da campanha de vacinação, devendo os municípios e Estados seguirem as orientações desta coordenação nacional, uma vez que os insumos são por eles enviados.

A fala do gestor, além de ser antiética para com seus colegas secretários, pois desrespeita claramente a condução da campanha nos territórios, desconsiderando as diferenças regionais e epidemiológicas, também se apresenta com total desconhecimento sobre o funcionamento do Sistema Único de Saúde-SUS e o respeito as instâncias que o regem, quando desconsidera o que está previamente estabelecido.

É lastimante assistir um gestor municipal de saúde tentar deslegitimar, desconstruir o SUS por dentro, onde ele esquece que é este mesmo SUS que o está fornecendo vacinas para que sejam utilizadas por capricho com finalidades escusas de escalada política.

É preocupante que o egoísmo, o individualismo e a insatisfação de alguns sejam colocadas acima do bem maior que é a garantia da execução das políticas públicas de saúde em sua integralidade, com ética e respeito. Tal conduta NÃO TEM O APOIO DESTE CONSELHO, que preza acima de tudo, pela proteção do Sistema Único de Saúde que é o órgão que garante o acesso à saúde de todos os cidadãos.

Lamentamos a postura do Secretário Municipal de Saúde de João Pessoa, ao passo que nos solidarizamos com todos os 222 Secretários Municipais de Saúde da Paraíba.

João Pessoa, 01 de abril de 2021.

**COSEMS-PB**